



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2022 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Estudo petrográfico e geoquímico da Formação Torres do Grupo Serra Geral-RS |
| Autor | CAROLINE VOLCATO OLEQUES |
| Orientador | EVANDRO FERNANDES DE LIMA |

O Grupo Serra Geral (GSG) foi gerado durante o imenso magmatismo do Cretáceo Inferior e pertence a Província Ígnea Paraná-Etendeka ($1,2 \times 10^6 \text{ km}^2$) sendo constituído por rochas básicas a intermediárias (97,5%) além litotipos ácidos (2,5%). O GSG sucede a Formação Botucatu e foi na porção sul do Brasil e recentemente foi compartimentado nas formações Torres, Vale do Sol, Palmas e Esmeralda. O objetivo do trabalho de Iniciação Científica é a aquisição de novos dados de campo, petrográficos e geoquímicos da base do GSG para detalhar a morfologia e tipos de derrames e variações composicionais de forma a contribuir na investigação da evolução deste inicial deste magmatismo., Dados preliminares obtidos na Formação Torres em amostras coletadas em um furo de sondagem do município de Osório (RS) permitiu a identificação de texturas holocristalina, fanerítica média a fina e porfirítica, com fenocristais de plagioclásio e piroxênio além de uma amostra com olivina transformada, comuns em basaltos toleíticos e olivina toleítos. Constatou-se também na Formação Torres, a partir de variações de litofácies e nos padrões de vesiculação, derrames pahoehoe do tipo simples (tabular) e compostos (conjunto de lobos) que sugerem oscilações nas taxas de efusão quando nos estágios iniciais do vulcanismo. Atualmente estão sendo adquiridos novos dados petrográficos, obtidos no retorno das atividades presenciais, que permitirão a seleção mais apurada de amostras para estudos geoquímicos que serão utilizados no estudo evolutivo do magmatismo.